

a Página
da educação

EDUCAÇÃO À PROCURA DE AFINAÇÃO





Capa: Fotografia de Ana Alvim

004. Autorizar os professores, valorizar a condição docente

Isabel Baptista

006. Ano novo

Homem, tenha seu orgulho / Não faça barulho / O rei não vai gostar.

Chico Buarque e Alberto Pêssimo (ilustração)

008. JOSÉ ANTONIO CARIDE



“O ócio nasce de uma vontade inequívoca de nos darmos a oportunidade do descanso, para satisfazer necessidades básicas; a oportunidade do divertimento, associado à cultura, às artes, enfim, às afeições pessoais; e a oportunidade do desenvolvimento pessoal. É um tempo para mim mesmo. E neste sentido, está reconhecido como um direito de 3ª geração.”

Entrevista conduzida por António Baldaia e Maria João Leite

018. Filhas de professores e a profissão dos pais

A PÁGINA perguntou a filhas de professores sobre as suas experiências enquanto tal e o que pensam sobre a profissão docente e o seu reconhecimento.

024. Quando a classe média toma conta da escola pública

Se a administração escolar responder à pressão da procura, como tem feito, corre-se o risco de fragmentar ainda mais a rede pública e de se afastar do princípio de igualdade de oportunidades.

Xavier Bonal

026. La educación [no] es [a] política

Abundan las razones que ponen énfasis en los vínculos que la política y la educación articulan.

José Antonio Caride

028. Pelo planeta e pelo futuro: os professores

O combate à poluição, a defesa da natureza e a exigência de ordenamento do território não são apenas matéria de Ciências Naturais ou Geografia, mas conteúdos transversais a todas as disciplinas.

José Rafael Tormenta

030. Um guarda-rios em Davos

Não ousemos desviar dele o olhar, nem dele nem de todas as criaturas que são o segredo da nossa própria existência. E se a nossa vontade for pouca, haja quem nos dê a mão, pelo exemplo da sua fragilidade, da sua inocência.

Luís Vendeirinho

032. Carta a uma menina que vai nascer

Sophia, Antígona, Catarina Eufémia, Creonte e Carrajola são nomes que gostaríamos que viesse a conhecer na Escola, por tudo o que significam e poderão suscitar. É que não queremos uma Escola que te endoutrine.

Ariana Cosme e Rui Trindade

034. La generación del yo-yo y del ya-ya

Estamos asistiendo a la aparición de un fenómeno inquietante, que es fruto de muchos factores confluyentes. No afecta a todos los niños y jóvenes de la sociedad, ya lo sé. Pero sí a una buena parte.

Miguel Santos Guerra

036. Tarefa complexa a dos professores

Espera-se que a escola e seus professores participem do esforço de cada aluno para identificar, compreender, construir elos entre sua comunidade, a sociedade nacional e a internacional.

Petronilha B. Silva

038. O centro

No século XX, com a industrialização do ensino, os indivíduos saíram um pouco da vista em favor dos grupos, mas agora, neste primeiro quarto do século XXI, o foco está novamente em cima deles.

Pascal Paulus

040. O máximo do tempo de cada dia e o essencial: uma 'educação pela pedra'

O 'máximo de eternidade' parece se encontrar naquilo que dissolve as fronteiras entre o tempo e o espaço, tornando-os uno. Por exemplo, o facto que ocorreu há muito tempo, que é transposto e lembrado no presente.

Ivonaldo Leite

042. A escola como ferramenta de transformação social Ora Diga Lá... José Manuel Pureza

Seminário analisou a relação escola-cidade-democracia, o papel e o valor dos professores e a relevância da formação cívica.

Reportagem de Maria João Leite

046. Madrinhas de Guerra



Portfólio de Amilton Neves

060. Ensino Superior: o RJIES e a recomposição dos 'poderes' nas IES

Passados mais de 10 anos sobre a entrada em vigor do RJIES, surge pertinente fazer um balanço de como as reformas assim induzidas reconfiguraram as estruturas e processos de governação do setor.

Antônio M. Magalhães

062. O meu relatório anual já só é anual

Já não relatamos, antes enumeramos, 'carregamos' bases de dados, disponibilizamos conglomerados de informações já tipificadas para um lócus que dispõe de capacidades de cálculo automático e que nos avaliará em diversas dimensões.

Licínio C. Lima

064. A qualidade da investigação sob a pressão da burocracia

É com a investigação que estamos a desenhar os fundamentos de toda a formação: professores, quadros de empresas, assistentes e educadores sociais, psicólogos, engenheiros, etc.

Adalberto Dias de Carvalho

066. Da crítica ao modelo biomédico no trabalho social

A pouco e pouco, emerge um modelo de intervenção que considera prioritariamente o ponto de vista da situação da pessoa intervencionada, a partir do qual o trabalhador social faz uma intervenção socioeducativa.

Ricardo Vieira e Ana Vieira

068. BES em acolhimento familiar e residencial

Bem-estar subjetivo (BES) é um conceito complexo e multifacetado que envolve várias dimensões da pessoa, diferentes contextos e circunstâncias de vida.

Paulo Delgado

070. LAURA SAGNIER



“A educação é a melhor, se não a única via para alcançarmos uma sociedade mais igualitária e, portanto, mais justa para com as mulheres. E quando me refiro à educação, não estou a considerar só a escolaridade, mas também os outros dois pilares da educação: o que vivemos diariamente no âmbito familiar e a cultura em que estamos imersos; isto e aquilo que nos transmitem os filmes, os livros, os anúncios, as revistas...”

Entrevista realizada por Maria João Leite

074. Colonialidade de poder e 'fake news'

Sem a tomada de consciência crítica sobre o padrão mundial de poder racista, patriarcal e colonial, os oprimidos continuarão a manter dentro de si a violência do opressor.

Rovênia Amorim Borges

076. Educar para fazer escolhas na web

O que aqui se evoca é a necessidade de tornar mais explícita e intencional a capacitação de crianças e jovens para fazerem as melhores escolhas e tomarem as melhores decisões ao longo da vida.

Carlos Cardoso

078. Acerca da mediática 5G

Televisões, rádios, jornais e, em geral, os meios de comunicação em papel, além dos baseados na internet, incluindo as redes sociais, não se fartam de, nestes tempos, ir atirando para as nossas caras com a 5G!

Francisco da Silva

080. Filmando

Pensou no seu pai que a ensinara a gravar. Teria também ensinado a olhar? Talvez, mas, de qualquer jeito, não bastava. Também era preciso ensinar a mostrar. Será que ele sabia?

Raquel Goulart Barreto

082. Geração em ressaca

A interrogação mais lógica que as ressacas suscitariam aos jovens preocupados com o seu futuro, e à espera de uma resposta, seria: como as parar?

Leonel Cosme

084. Antropofinis

Este tempo a que vários cientistas chamam Antropoceno, por considerarem que a humanidade está a modificar unilateral e decisivamente o ambiente do planeta que a acolhe, talvez se devesse denominar Antropofinis.

Carlos Mota

086. A 'ciência' do futebol

Muita gente que pontifica no desporto ainda não ultrapassou nem o mecanicismo cartesiano, nem o solo epistemológico do positivismo. No futebol, há muita gente que pensa que sabe explicar o futebol sem nunca o ter compreendido.

Manuel Sérgio

088. Novas formas de adoecer psiquicamente

Estamos perante uma série de novas perspetivas teóricas para enquadrar patologias já conhecidas e de formas diferentes de adoecer psiquicamente que podem ajudar a compreender fenómenos frequentes como o *bullying* e o *cyberbullying*.

Rui Tinoco

090. JOANA CARNEIRO



“A música tem a capacidade de nos fazer pensar sobre as coisas e, às vezes, de transformar coisas muito feias em coisas belas. Portanto, eu creio que a música nos pode salvar, que nos pode ajudar a refletir, a melhorar muito quem somos e, sobretudo, que nos pode trazer felicidade. É esse o meu papel como artista – levar felicidade e capacidade de introspeção ao maior número de pessoas.”

Entrevista conduzida por Maria João Leite

098. O contador de histórias que lia para Borges

Escritor, poeta e ensaísta, é, também, editor, crítico, conferencista e organizador de antologias. Mas é, sobretudo, um amante de livros e de bibliotecas e um contador de histórias muito especial.

Ana Alvim

102. Trabalhando com a poesia na sala de aula

O pleno desenvolvimento da poesia na escola só se realizará no limite da alteração das regras escolares, da reformulação integral da forma de conceber a Criança, o Homem e seu papel no mundo.

José Miguel Lopes

104. Cinema para crianças e jovens, famílias e escolas

São dias de cinema, com curtas e longas metragens de ficção e animação; dias, também, de reflexão, debate e conversas; é o IndieJúnior Allianz, um festival de cinema infantojuvenil onde cabem crianças e jovens, famílias e escolas.

Maria João Leite

106. O cinema indígena brasileiro como pedagogia

O cinema interessa aos indígenas como produção híbrida, que pode ser apropriada para produzir histórias, memórias, narrativas, representações, imagens de uma vida que eles desejam dar a conhecer.

Iara Tatiana Bonin

108. O cinema motivando conversas e criando processos curriculares

O cinema é relevante nos currículos escolares, possibilitando pensar a respeito de complexas e múltiplas questões dos cotidianos; com ele é possível a reinvenção de si e do mundo.

Marcelo Machado e Maria Cecília Castro

110. Spielberg vs Netflix

O filme mais aguardado deste ano, “The Irishman”, de Martin Scorsese, um drama de gangsters escrito por Steve Zailian, vai ser distribuído pela Netflix!

Paulo Teixeira de Sousa

112. O garrano na formação social e cultural dos ecossistemas de montanha

Da convergência da imagem documental com os estudos etnográficos resultou a concepção de toda a identidade visual da marca *Raça Equina Garrana*.

Adriano Rangel

114. Lugar aos novos

A equipa de *Textos Bissexto*s despede-se da PÁGINA e dos seus leitores. Andamos por aqui desde 2004. Em comum, tínhamos apenas o prazer da escrita.

Luís Souta

116. Da minha terra

Última intervenção neste excelente espaço de troca de ideias, não posso deixar de referir o gosto que tive em partilhar com os leitores algumas opiniões que queriam ser sobretudo despreziosas.

Salvato Teles de Menezes

118. Quando Ícaro se agita sem peso

A catástrofe é uma categoria filosófica importante e é sobre ela que Thomas Bernhard discorre num dos monólogos mais escandalosos algum dia escritos.

Paulo Nogueira

120. Raquel: a última musa

Vai chamar-se Raquel, e assim será conhecida *in illo tempore*. Aliás, é deste modo que reage à saudação e é conhecida no local de trabalho onde ganha a vida honestamente.

Júlio Conrado


122. Hackers, crackers e whistleblowers

As opiniões sobre Julian Assange de uma sujeita (Clara Ferreira Alves) e de um sujeito (Paulo Portas) que vendem opiniões.

José Catarino Soares

ANA ALVIM





Autorizar os professores, valorizar a condição docente

Ser filha ou filho de professores é uma honra e um privilégio, mas não é fácil, como nos contam as jovens ouvidas pela PÁGINA.

Os professores vivem em permanente estado de ansiedade e inquietação. Fartam-se de trabalhar e estão sempre preocupados com os problemas da escola, com os alunos que não aprendem, com as aulas do dia seguinte, com as avaliações. E nem sempre estão perto da família. A verdade é que demora muito tempo até encontrarem a colocação desejada. E quando, finalmente, tal acontece e tudo promete ficar mais simples, envolvem-se em novos projetos e em novos cursos. Até custa a compreender como ainda têm paciência e tempo para as crianças e adolescentes que os esperam em casa.

Como acontece noutras profissões, há uma idade em que os filhos dos professores sonham vir a ser professores, mas depois “caem na real” e percebem que “não é um trabalho que se queira”. Sobretudo agora, em que há tanta falta de respeito e consideração.

São apenas palavras de testemunho, expressas a partir de um ponto de vista muito particular. Não deixam, no entanto, de constituir elementos significativos de um retrato que, em boa medida, condiz com os dados produzidos numa pluralidade de estudos sobre a condição docente, entre os quais se destacam os elevados índices de envelhecimento.

Ainda que a entrada de pessoas mais jovens não garanta, por si só, a renovação da cultura profissional ou a mudança necessária, este dado torna-se particularmente preocupante num cenário em que os cursos educacionais têm cada vez menos procura. Contudo, importa reafirmá-lo, a um nível essencial, rejuvenescer a profissão significa valorizar a docência, dignificando, efetivamente, as condições em que é exercida. O futuro das sociedades democráticas depende muito da qualidade dos seus sistemas educativos e das suas escolas. Ora, nenhum sistema educativo, nenhuma escola, poderá ser melhor do que os seus professores (Conselho Nacional de Educação, 2016).

É este, justamente, o sentido de renovação, de rejuvenescimento e de realização cívica que sustenta o compromisso permanente da PÁGINA enquanto espaço editorial ao serviço da educação, dos educadores e, neste caso em particular, dos professores.

É nesse espírito, pois, que damos as boas vindas a um conjunto de novos colaboradores, ao mesmo tempo que agradecemos, reiteradamente, o contributo dos que nos acompanham há mais tempo, com uma palavra especial de reconhecimento para aqueles que agora deixam de colaborar de modo permanente.

Obrigada a todas e a todos! E, com pausa de trabalho ou sem ela, votos de dias luminosos, felizes e retemperadores.



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INCLÚCULO FECHADO DE ACORDO COM O ART. 109 DO CTM. NÃO PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL.

apesar de você amanhã há de ser outro dia

Chico Buarque, Prémio Camões 2019

As ameaças existem, não necessariamente contra os artistas, mas contra a esquerda em geral, os gays, as minorias, as mulheres. Uma cultura do ódio espalhou-se pelo Brasil de uma maneira impressionante. Este ódio é alimentado pelo novo poder, o Presidente, os que estão à sua volta, os seus filhos, os seus ministros... Eles desacreditam os artistas, que não consideram. A cultura não tem o menor valor aos seus olhos. Dito isto, continuarei a viver no Brasil, não quero viver longe do meu país.

